

Tendências nas classificações das economias

- O **México** ficou em 60º lugar na classificação global do *Doing Business* e é a economia mais bem classificada da região da América Latina e Caribe¹, seguido por **Porto Rico (EUA)** no 65º lugar, e pela **Colômbia** (67º). Outras grandes economias da região e suas respectivas classificações são o **Brasil** (124º) e a **Argentina** (126º).
- As economias com as classificações mais baixas da região foram a **Venezuela** (188º), o **Haiti** (179º) e o **Suriname** (162º).
- A pontuação média da região em termos da facilidade de se fazer negócios é de 59.1. Em comparação, a pontuação média das economias de alta renda da OCDE é de 78.4 e a média a nível mundial é de 63.
- Em média, as economias da região tiveram um melhor desempenho nas áreas referentes a obtendo eletricidade e obtenção de crédito. Por exemplo, o tempo médio necessário para um empreendedor obter uma ligação à rede elétrica na região da América Latina e Caribe é de 67 dias, em comparação com a média mundial de 83 dias. Além disto, **Porto Rico (EUA)** (4º), **Colômbia** (11º), **México** (11º), **Costa Rica** (15º), **Jamaica** (15º) e **Guatemala** (15º) ficaram entre as vinte primeiras economias no indicador da obtenção de crédito.
- As economias da região apresentaram um desempenho mais baixo na área do pagamento de impostos. Em média, são necessárias 317 horas por ano para cumprir com as obrigações fiscais na região, comparadas com a média mundial de 234 horas. O registro de propriedades e a abertura de empresas também são áreas onde poderiam ser realizadas mais melhorias. Leva-se em média 64 dias para se registrar uma transferência de propriedade na região, a um custo de 5.9% do valor do imóvel. Nas economias de alta renda da OCDE, o tempo é de 24 dias, a um custo de 4.2%. Além disto, abrir uma empresa na região custa em média 31.4% da renda per capita, ao passo que a nível mundial o custo médio é de 19.9%.

Tendências de reformas na região²

- Dois terços das economias da América Latina e Caribe implementaram uma reforma em no mínimo uma área medida pelo *Doing Business*, totalizando 35 reformas em 21 economias da região no último ano.
- Nenhuma das economias da região se encontra na lista das dez economias que mais melhoraram o ambiente de negócios.
- A maioria das reformas foi implementada nos indicadores do *Doing Business* referentes à abertura de empresas (7 reformas) e à execução de contratos e comércio internacional (com 6 reformas cada).
- Com um total de quatro reformas realizadas, as **Bahamas** foram o país que introduziu o maior número de reformas. Outras economias que introduziram mais reformas foram a **Argentina**, **Barbados** e a **Colômbia**, com três reformas cada.
- Exemplos de reformas incluem:
 - As **Bahamas** introduziram melhorias quanto à proteção dos investidores minoritários ao aumentar o grau de controle dos acionistas e os requerimentos de divulgação de conflitos de interesse e de transparência corporativa.

¹ As médias regionais de contagem das reformas excluem o Chile, que é classificado como uma economia de alta renda da OCDE.

² O número de reformas na região exclui o Chile, que é classificado como uma economia de alta renda da OCDE.

- A **Argentina** reduziu o tempo de cumprimento com a documentação para importações e exportações, ao lançar certificados de origem eletrônicos e ao melhorar a emissão de licenças para importação.
- **Barbados** facilitou a obtenção de ligações elétricas ao investir em um software para processar novos pedidos de ligação, aumentar o estoque de materiais para as ligações e oferecer programas de treinamento e capacitação para os profissionais da empresa de energia.
- A **Colômbia** facilitou a resolução de insolvências ao aumentar o grau de participação dos credores nos processos de insolvência.

Informações importantes:

- O indicador sobre a contratação pública, a mais recente área de pesquisa do *Doing Business*, compara a eficiência, a qualidade e a transparência dos sistemas de contratação pública em todo o mundo. Este indicador será incluído no estudo *Doing Business 2021*.
- Neste ano, o *Doing Business* apresenta três estudos de caso, que analisam:
 - As mais importantes alterações a nível da regulação implementadas por governos desde o início do estudo *Doing Business* em quatro conjuntos de indicadores (abertura de empresas, obtenção de crédito, pagamento de impostos e resolução de insolvências).
 - A eficiência da contratação pública ao redor do mundo.
 - Os efeitos positivos da flexibilização da regulamentação trabalhista para as empresas, e os seus impactos em termos da criação de empregos e do aumento da produtividade.

Dados sobre a Classificação das Economias na América Latina e Caribe

Economia	Classificação (1–190)	Pontuação na facilidade de se fazer negócios (0–100)		Nº de Reformas	
	DB2020	DB2019	DB2020	DB2019	DB2020
Antígua e Barbuda	113	59.9	60.3	1	1
Argentina	126	58.2	59.0	1	3
Bahamas	119	59.4	59.9	2	4
Barbados	128	57.7	57.9	0	3
Belize	135	55.3	55.5	0	2
Bolívia	150	51.6	51.7	1	0
Brasil	124	58.6	59.1	4	2
Colômbia	67	69.2	70.1	0	3
Costa Rica	74	68.8	69.2	0	2
Dominica	111	60.5	60.5	0	0
El Salvador	115	59.3	60.0	2	2
Equador	129	57.6	57.7	1	1
Granada	91	64.9	65.3	2	1
Guatemala	146	53.4	53.4	1	1
Guiana	96	62.5	62.6	1	0
Haiti	134	55.6	55.5	0	0
Honduras	179	37.9	40.7	1	1
Jamaica	133	56.0	56.3	0	1
México	71	68.3	69.7	1	2
Nicarágua	60	72.3	72.4	0	0

Panamá	142	54.5	54.4	1	0
Paraguai	86	66.9	66.6	1	0
Peru	125	58.5	59.1	2	1
Porto Rico (EUA)	76	68.3	68.7	2	1
República Dominicana	65	70.0	70.1	1	0
Santa Lúcia	139	54.6	54.6	0	1
São Cristóvão e Neves	93	63.6	63.7	0	0
São Vicente e Granadinas	130	57.0	57.1	0	1
Suriname	162	47.4	47.5	1	0
Trinidad e Tobago	105	61.0	61.3	0	1
Uruguai	101	61.4	61.5	1	1
Venezuela, RB	188	32.1	30.2	0	1

Fonte: Base de dados do *Doing Business*.

Obs.: A classificação é baseada na média das pontuações do *Doing Business* referentes aos 10 tópicos incluídos na classificação deste ano. Esta medida demonstra o quanto cada economia está próxima das melhores práticas no mundo no que diz respeito à regulamentação do ambiente de negócios. Uma pontuação mais alta indica leis e regulamentações mais eficientes do ambiente de negócios e instituições jurídicas mais robustas.